

Novo concurso para acabar estrada na Ribeira Brava

VICTOR HUGO
v.hugo@dnovicias.pt

A Câmara Municipal da Ribeira Brava vai ser forçada a abrir novo concurso público referente à empreitada de construção da estrada municipal do sítio da Pedra à Vígia, na freguesia do Campanário.

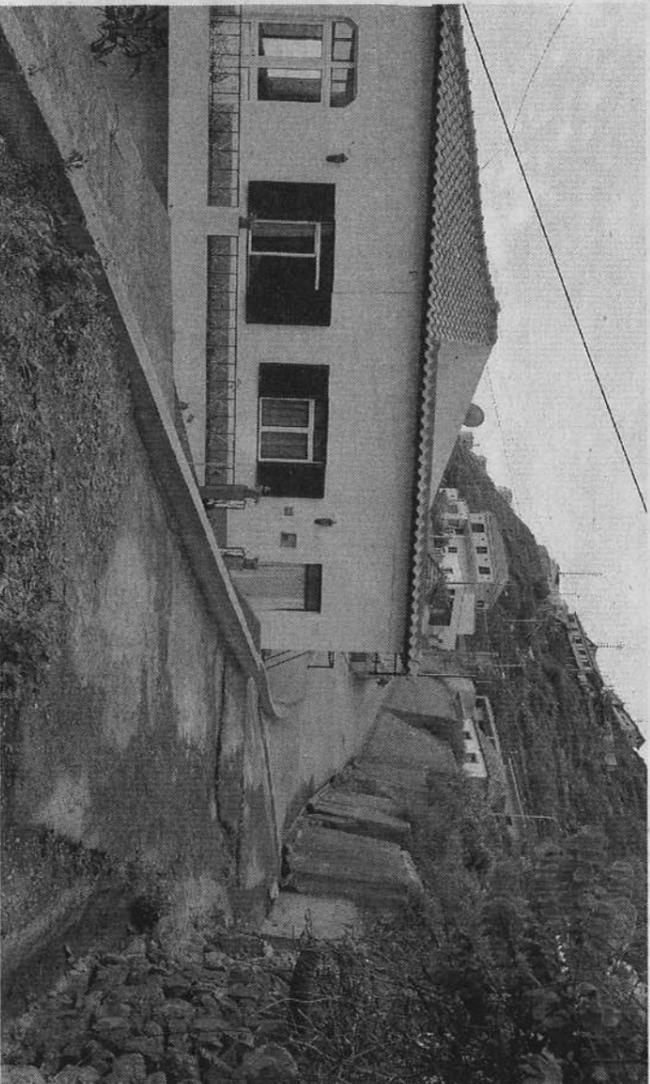
Empatada alguns anos por causa de falta de financiamento, por imposição do PAEF – Programa de Assistência Económica e Financeira – o acesso rodoviário está, de novo, a merecer a atenção do executivo de Ricardo Nascimento que já comegou a diligenciar os procedimentos administrativos.

Pelo menos é essa a resposta que Marcelino Pereira, vice-presidente da autarquia e detentor da pasta das obras públicas, dá ao nosso jornal quando confrontado com o facto de alguns moradores da zona mostrem o seu desagrado por verificarem que o acesso está interrompido por falta de dinheiro, resumem.

O autarca confirma os constrangimentos mas diz que a utilidade decidiu avançar com novo processo face à indisponibilidade da construtora que havia ganho o respectivo concurso.

“Por considerar que enquanto os preços subiram a empresa fez-nos chegar o seu desinteresse em acabar a obra”, começa por referir a razão pela qual foi tomada a decisão de avançar com outro processo.

O autarca ribeirão-bravense e eleito pela lista do PSD-M explica ainda



Acesso no Campanário val ser alvo de novos ajustes. FOTO RUI SILVAA/SPRESS

que resolvida que está a falta de financiamento através de um contrato-programa, a Câmara Municipal tem condições financeiras para mandar executar a empreitada e acabar de vez com o caminho.

De resto a execução não deverá demorar muito. É que boa parte das muralhas de suporte estão concluídas mas a estrada está ainda em terra batida o que não inviabiliza de os moradores circularem com as suas viaturas para poderem chegar até às suas habitações. Faltos de esperar alguns confessaram estar cansados.

CÂMARA FORÇADA A ABRIR NOVO PROCEDIMENTO DEVIDO À FALTA DE FINANCIAMENTO

O número dois da autarquia confessa compreender de todo o modo pede um pouco mais de paciência até porque a intenção da Câmara é acabar o troço no decorrer deste ano.

Resta dizer que a construção da estrada municipal na zona Este da Ribeira Brava, próximo da fronteira com a freguesia de Campanário estava orçada em 2,8 milhões de euros, desdobrando-se em mais de dois quilómetros de extensão, que inclui alguns ramais adjacentes à mesma.

MP pede “pena adequada” a PSP que atropelou mortalmente um homem

O Ministério Público pediu “uma pena adequada” para o agente da PSP que atropelou mortalmente um homem na Madeira, enquanto a defesa pela absolvição do arguido alegando falta de provas.

Os factos ocorreram na madrugada de 10 de Dezembro de 2011, no concelho de Câmara de Lobos, quando o agente da PSP, fora do horário de serviço, conduzia a viatura particular e, alegadamente, com uma taxa de alcoolemia de 1,03 gramas/litro de sangue (g/l), atropelou um homem de 52 anos, projectando-o para o leito da ribeira do Vígário, de uma altura de 15 metros.

O agente da PSP é acusado dos crimes de homicídio por negligência e condução perigosa, até porque, segundo os autos, abandonou o local do acidente.

O procurador-geral adjunto Nuno Gonçalves sustentou que “não é o estatuto socioprofissional [do arguido] que está a ser julgado (...) mas o cidadão”.

No seu entender, uma das duas versões dos factos “está alicerçada” no relatório policial que, considerou ser “zero”, porque foi elaborado por um inspector hierarquicamente inferior ao agente da PSP envolvido neste caso e tem por base as declarações do próprio arguido sobre o acidente e a outra de algumas das testemunhas ouvidas que considerou “credíveis”.

O MP desvalorizou também os depoimentos das testemunhas que “declararam perentoriamente que o arguido não bebeu”, contrapondo que estiveram juntos num convívio de Natal e que este abandonou o lo-

cal do acidente “não para se furtar à identificação - pois sabia que tal aconteceria, visto que o autónovel lá estava -, mas como uma manobra de diversão para se furtar à questão do álcool”.

Nuno Gonçalves disse ainda que “como polícia, o arguido nunca poderia ter saído do local. Não podia dar-se ao luxo de ter crises de pânico e receios”. Depois de sublinhar que, face à factualidade, o agente da PSP cometeu os crimes dos quais venha acusado, o procurador pediu ao colectivo de juízes não uma “pena exemplar”, mas que aplique “uma pena adequada à culpa do arguido”.

O advogado da família da vítima, Filipe Silva, acompanhou a argumentação do MP, admitindo que

neste caso “há dúvidas que não foram esclarecidas” e “faltam testemunhas oculares”, pedindo ao tribunal que faça justiça.

Quanto à advogada da seguradora, Vera Valério, que já pagou uma indemnização na ordem dos 176 mil euros, defendeu ser procedente o direito ao reembolso.

Por seu turno, o advogado de defesa Guido Vieira, sustentou que “o arguido só pode ser absolvido”, pois, entre outros aspectos, “não houve prova nenhuma do álcool”.

Alegou que “se não há testemunhas e se há apenas a versão do arguido, onde foram buscar uma segunda versão” dos factos deste acidente, perguntando: “Se ninguém o viu beber, porque se insiste nessa versão?”. A leitura do acórdão da sentença é a 16 de Abril.

Eclipse do sol para ver no terraço da Uma sexta-feira

O Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira (GAUMA) em colaboração com a Associação de Astrónomos Amadores da Madeira (AAAM) têm previsto sessões de observação do eclipse do sol, sexta-feira, agendadas para o Terraço do Campus Universitário da Pentecada, para o Cais do Funchal e uma outra na Escola Gonçalves Zarco.

O eclipse total do Sol será visível como eclipse parcial em todo o território português. Para um observador na Região Autónoma da Madeira o eclipse começa pelas 7h48, atingindo a sua magnitude máxima por volta das 8h45 com a Lua a cobrir cerca de 57% da superfície do disco solar, terminando pelas 9h47.

Para além das referidas sessões de observação os membros do GAUMA e da AAAM vão tentar captar o fenómeno recorrendo à Astrofotografia. As sessões de observação são abertas à participação de todos os interessados, não sendo necessário fazer qualquer inscrição prévia, e estão naturalmente sujeitas às condições atmosféricas.

O GAUMA e a AAAM dispõem de equipamento adequado para a observação do Sol em segurança.

Para mais informações sobre o eclipse e sobre as regras de segurança podem ser consultados os sítios: <http://www3.uma.pt/astro> ou <http://astronomiamaderane/funchal>

Comarca da Madeira revela dados do 1.º trimestre

A comarca da Madeira vai apresentar o primeiro relatório semestral em Abril, uma vez que foi instalada no dia 1 de Setembro de 2014, tendo cumprido o seu primeiro semestre no passado dia 28 de Fevereiro.

“Conforme determina a LOSJ será apresentado para parecer ao Conselho Consultivo da comarca, apenas no dia 14 de Abril próximo por ser necessário cumprir o período de antecedência da convocatória, e submetido à aprovação do Conselho de Gestão no dia 15 de Abril”, informa o presidente da Comarca, Juiz Paulo Barreto, que informa ainda que o relatório vai ser apresentado à comunicação social no dia 16 de Abril, na sala de formação do Palácio da Justiça do Funchal.